

ARROZ - 03/07/2017 a 07/07/2017

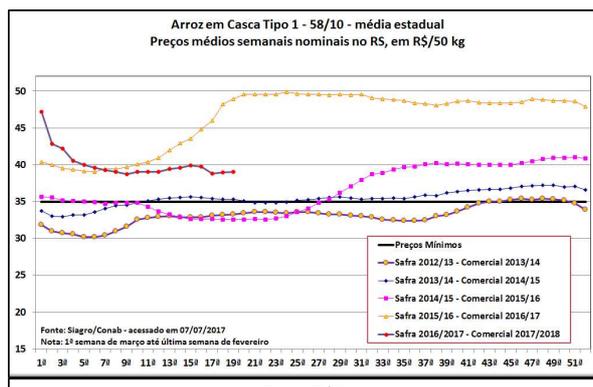
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	48,22	38,99	39,07	-18,98%	0,21%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	49,33	41,68	42,17	-14,51%	1,18%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,89	41,98	-	-8,52%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	44,52	39,69	39,69	-10,85%	0,00%
Tocantins	60kg	60,00	49,71	50,71	-15,48%	2,01%
Mato Grosso	60kg	57,76	42,58	42,58	-26,28%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	72,18	66,29	61,53	-14,75%	-7,18%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,73	55,83	-	0,18%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	441,00	458,60	448,60	1,72%	-2,18%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	410,00	430,00	430,00	4,88%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	73,76	72,44	-	-1,79%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	63,29	63,24	-	-0,08%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2806	3,3073	3,3043	0,72%	-0,09%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, com a chegada do período de entressafra, preços apresentaram ameno viés de alta. Hoje, muitos produtores estão retraídos, aguardando melhores cotações para comercializarem, todavia, a dificuldade na obtenção do crédito somada a necessidade de gastos de pré-custeio da próxima safra podem reverter esse cenário.

No MT, o arroz segue sendo negociado muito abaixo (-26,28%) do observado na última safra em virtude dos déficits na balança comercial e das menores cotações na Região Sul. Ademais, a expansão da produção no Tocantins é fator que colabora para este cenário de preços mais desvalorizados no primeiro semestre, todavia, para o segundo semestre espera-se preços mais remuneradores com uma possível reversão da balança comercial e escassez do produto no Centro-Norte do país.

No TO, a colheita foi finalizada. A expectativa é que no segundo semestre a cotação do arroz tenha um aumento significativo. Em relação à qualidade do produto, cerca de 70% da produção foi avaliada como de boa qualidade e o restante como regular.

No atacado, a cotação segue abaixo do negociado no mesmo período no ano passado como resultado da maior produção nacional e da menor cotação no Sul do país. Todavia, ressalta-se que, com a expectativa de maiores preços ao produtor nos próximos meses, a variação semanal foi positiva (+1,13%) no atacado de Sp.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, apesar da queda de preços semanal, não há indícios no médio prazo de arrefecimentos dos preços. Os baixos estoques e a oferta restrita no atual período de entressafra colaboram para a formação desse cenário. Outro fator fundamental é referente às más condições climáticas em importantes países produtores, com destaque para Bangladesh. Em resposta, o governo desse país reduziu as taxas de importação com o objetivo de reduzir as cotações locais.

Outro destaque no mercado mundial é a crescente demanda em função do Ramadã nos países islâmicos. A exemplo do Brasil, que exportou 2,1 mil toneladas para a Arábia Saudita em abril, a Argentina e o Uruguai intensificaram as vendas para o Oriente Médio.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab publicou no último dia 11/07/2017 o 10º Levantamento da Safra 2016/17 de Grãos, no qual a produção do arroz foi estimada em 12,3 milhões de toneladas. A mais expressiva recuperação produtiva, em relação a quebra observada na Safra 2016/15, foi no estado do RS, na qual o aumento foi de 17,6%, resultando em um montante de 8,7 milhões de toneladas colhidos. Por último, destaca-se o contínuo aumento produtivo no TO, que na atual safra apresenta crescimento de 9,9%, totalizando 676,1 mil toneladas de arroz em casca.